



Viva Rio no Haiti

Ações Emergenciais

20 de março de 2010

Pressupostos

• O Viva Rio estava no Haiti antes do terremoto do dia 12 de janeiro de 2010 e planeja continuar atuando no país¹. Faz-se necessário, portanto, diferenciar os projetos emergenciais e os programas regulares do Viva Rio no Haiti. Este documento aborda apenas o grupo de ações emergenciais.

• A emergência é caracterizada aqui pelos seguintes aspectos:

◦ Reconstrução de instalações e recuperação de equipamentos danificados pelo terremoto; a construção de instalações para novos serviços será considerada parte do programa regular.

◦ Recuperação das condições de trabalho que foram prejudicadas pelo terremoto.

◦ Assistência e serviços às vítimas do terremoto, particularmente aquelas que ficaram desabrigadas (vivendo em acampamentos, nas ruas ou no interior).

◦ Programas especiais de trabalho intensivo, como a limpeza dos espaços públicos (retirada de lixo, de entulho e saneamento).

• Os últimos itens acima (programas de trabalho intensivo) merecem atenção especial a fim de evitar que eles se sobreponham ao programa regular. Uma alternativa é limitar a sua inclusão na categoria de emergência, acrescentando dois critérios:

◦ A fonte de financiamento e as regras de ação são claramente definidas como emergência pelo financiador e reconhecidas como tais pelo Viva Rio. Por exemplo, a verba para trabalho utilizada na demanda emergencial de limpeza das ruas deverá ser incluída na categoria emergência.

◦ O prazo desses programas deverá ser limitado a um período máximo de 18 meses (definido pela ACT Alliance), a menos que novos incidentes interfiram na realização do programa e levem a uma revisão

¹ Em 2004, o Viva Rio foi convidado pela ONU para participar da missão de paz no Haiti através de uma consultoria ao programa de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR). Em 2007, o Viva Rio começou a atuar mais ativamente no bairro de Bel Air, em Porto Príncipe, e implementou o programa Honra e Respeito por Bel Air, constituído por projetos que visam à reabilitação urbana e priorizam a segurança, o desenvolvimento e os direitos humanos da população.

consensualmente reconhecida (por exemplo, no caso de furacões ou novo terremoto).

- É previsto que algumas atividades iniciadas no período de emergência poderão ser posteriormente assimiladas ao programa regular – reciclagem de entulhos, por exemplo.

- Os números e os locais específicos estão descritos na tabela anexada a este documento.

Área geográfica

- Grande Bel Air – O foco do trabalho do Viva Rio no Haiti é o bairro de Bel Air, as áreas no seu entorno e o centro de Porto Príncipe. Essa área inclui as zonas de Solino (parte dela), Corridor Bastia & Fort National, Bel Air propriamente, Delmas 2, La Saline & Fortouron, Pont Rouge, Warf Jeremie, Fort Dimanche. Embora a maior parte da área seja em Porto Príncipe, as três últimas localidades (Pont Rouge, Warf Jeremie e Fort Dimanche) pertencem ao município vizinho, Cité Soleil.

- A resposta imediata ao terremoto provocou uma certa ampliação da atuação para além desses limites, particularmente em relação ao projeto das latrinas. O Plano admite a responsabilidade de completar todos os trabalhos iniciados após o terremoto, mas isso exigirá ações posteriores na Grande Bel Air.

- A pronta-resposta às demandas dos dias após o terremoto deverá ser ajustada agora através de uma distribuição mais equilibrada da assistência emergencial e dos serviços pela região. Isso é importante para evitar conflitos entre líderes de diferentes localidades.

- Bon Repos – Academia de Futebol – A Academia pertence ao programa regular, mas o espaço poderá ser utilizado também em ações emergenciais na região do Bon Repos e adjacências, que abrigou um grande número de famílias desabrigadas. Essa regra será aplicada especificamente em relação à verba destinada à implantação de uma viveiro de plantas em parceria com o Cluster² de Agricultura.

- Cabaret – Região que está sendo estudada pelo Viva Rio para se tornar uma segunda sede, com base no espírito de Descentralização, a ser incluído no Programa Regular. De qualquer modo, a região deve se tornar objeto de atividades de reflorestamento em parceria com o Cluster de Agricultura.

- Depósito – SONAPI.

² “Clusters” são espaços divididos por temas (educação, criança, água, agricultura, saúde etc) criados em momentos de assistência humanitária, com o objetivo de facilitar a coordenação de recursos e esforços dos atores envolvidos.

- Ver anexo com detalhes dos serviços planejados por camping e por localidade.

Resumo dos números

- Localidades assistidas: 70, sendo 24 acampamentos, com uma população superior a 100.000 pessoas (a estimativa da população não abarca todas as localidades).
- Apesar de oferecer serviços em todas as localidades, o Viva Rio concentrará seu trabalho emergencial em 14 acampamentos, estimando cerca de 35.450 pessoas beneficiadas.
- Os serviços de emergência do Viva Rio incluem:
 - Distribuição de 1.000 barracas com capacidade para 10 pessoas cada.
 - Abastecimento de 250m³ de água própria para consumo por dia.
 - Recuperação da capacidade de armazenamento de água da chuva para mais de 57.000 litros por dia.
 - Construir 500 latrinas .
 - Cuidados de higiene e coleta de lixo em 10 acampamentos.
 - Construção de 650m³ de biodigestores para processar dejetos humanos e produzir gás metano para cozinhas comunitárias em 17 localidades, abastecendo mais de 22.000 pessoas.
 - Clínica de cuidados primários em Kay Nou, com uma média de atendimentos de 200 pessoas por dia.
 - Cuidado psicossocial para cerca de 300 crianças e 100 jovens por dia, com Capoeira, Futebol, Música, Dança e Artes Plásticas.
 - Cuidado especial para cerca de 1.250 pessoas em situação muito vulnerável (bebês de até dois anos de idade e as chamadas "crianças soldado").
 - Distribuição de comida para 90.000 pessoas em todas as áreas da Grande Bel Air.

Ações

1. Administração

- Recuperar a capacidade administrativa, que foi prejudicada com o terremoto.
- Reforçar a logística do Viva Rio para enfrentar as demandas emergenciais.
- Reforçar a capacidade financeira em documentação e preparação de relatórios, em vista da multiplicação de fundos e da natureza de curto prazo dos contratos.
- Reforçar a capacidade de comunicação, por conta do ritmo de emergência nas relações institucionais (Clusters) e na preparação de relatórios.
- Ações específicas:

- i. Contratar novo Coordenador Geral para substituir Daniela Bercovitch (*Resolvido, com Pedro Penna*).
- ii. Contratar novo responsável pela Comunicação (*Resolvido, com Berdine*).
- iii. Contratar novo coordenador de Logística (*Resolvido, com Antonio Gonzales*).
- iv. Contratar novo assistente de finanças (*Resolvido, com Evens Daudier*).
- v. Contratar novo responsável por TI, para substituir o coordenador anterior, que faleceu no terremoto (*Resolvido, com Marcellin Paul Feguns*).
- vi. Aumentar o período de trabalho do pesquisador de qualidade para trabalhar na identificação de beneficiários (*Resolvido, com Pedro Silveira*).
- vii. Contratar consultor de administração (*Resolvido, com James Shyne*).
- viii. Contratar novo escritório para atividades de administração, já que Kay Nou não está mais apropriada para atividades administrativas (*Em andamento*).
- ix. Negociar novo espaço de depósito para atender às novas demandas da assistência emergencial (*Resolvido, com o depósito em SONAPI*).
- x. Ampliar a capacidade de transporte dos funcionários (*Parcialmente resolvido, com a aquisição de uma pick up*).

2. Segurança

- Recuperar as condições de segurança de Kay Nou.
- Restabelecer a comunicação com os novos contingentes militares (dois batalhões brasileiros) e com a Polícia Nacional.
- Restabelecer a interação entre a polícia e os líderes comunitários na Grande Bel Air.
- Definir as diretrizes para casos extremos, como possível sequestro de um membro do Viva Rio ou necessidade de evacuação.
- Ações específicas:

i. Contratar Consultor de Segurança para gerenciar questões de segurança durante períodos de emergência (*Resolvido, com Cel Ubiratan Angelo*).

ii. Abrir canais de comunicação com a nova equipe no Force Commander³ e os novos comandantes dos dois batalhões brasileiros responsáveis pela segurança da MINUSTAH no centro de Porto Príncipe e em Cité Soleil (*Resolvido, com Rubem Cesar e Cel Ubiratan*).

iii. Estabelecer novos termos de cooperação entre o Viva Rio, os líderes comunitários e a Polícia Nacional (*Resolvido, com Daniel Levas e Cel Ubiratan*).

³A expressão é usada em inglês, mesmo em textos em português; a tradução seria “Comandante das Forças”. Neste caso, é o militar de mais alto posto na MINUSTAH, o general que comanda todas as tropas da ONU.

iv. Solicitar diretrizes para possíveis casos de sequestro, necessidade de evacuação ou risco de saúde (solicitação feita ao Cel Ubiratan).

v. Planejar e executar a transferência das famílias que estão vivendo em Kay Nou (Em andamento, depois de planejamento com a Brigada).

vi. Treinar a Brigada Comunitária para enfrentar novas situações emergenciais (Em andamento).

vii. Planejar a reorganização da Brigada, para adequá-la a novas demandas e maiores desafios (Em andamento, com oficinas no Haiti e em Nova Iorque). Entretanto, o trabalho de longo prazo da Brigada pertence ao programa regular.

3. Distribuição de comida e outros itens

▪ Atuar na distribuição de comida, água, abrigo e outros itens de emergência, em parceria com ACT Alliance, com as seguintes ações específicas:

i. Coordenar com o Programa Mundial de Alimentação (PMA) a realização da distribuição na Grande Bel Air, com o apoio do exército da MINUSTAH, a Polícia Nacional e os líderes comunitários locais.

ii. Continuar a campanha de solidariedade no Brasil.

iii. Coordenar com a Embaixada Brasileira a criação de canais de distribuição na Grande Bel Air.

iv. Promover os reparos no depósito em SONAPI, em troca do direito de usar o espaço gratuitamente durante um ano.

v. Distribuir comida e outros itens para uma população de cerca de 90.000 pessoas a cada duas semanas.

4. Fornecimento de água

▪ Contribuir com o esforço conjunto de fornecimento de água para consumo e outros usos para a população local, priorizando os desabrigados, com as seguintes ações específicas e metas:

i. Distribuir entre 200m³ e 250m³ de água por dia, usando 4 caminhões do Viva Rio (até 3 viagens por dia) e 7 caminhões alugados (até 2 viagens por dia), com uma média de 20 a 25 viagens por dia.

ii. A distribuição é realizada em 20 localidades com reservatórios (capacidade de reserva de 170m³) trazidos ao Haiti pela NCA/Act Alliance e instalados depois do terremoto.

iii. A distribuição é realizada em 27 cisternas do Sistema de Captação de Água da Chuva (capacidade de reserva operacional de 4.157m³), construído pelo Viva Rio antes do terremoto com o apoio dos governos norueguês e canadense.

iv. A distribuição é realizada em 10 quiosques (capacidade de reserva operacional de 100m³), construídos pelo Viva Rio antes do terremoto, com o apoio da MINUSTAH e dos governos norueguês e canadense

▪ Recuperar a capacidade de captação de água da chuva para até 5.600m² de superfície de telhado em Kay Nou.

- Recuperar a capacidade de captação de água da chuva para até 11.000m² de superfície de telhado em na rede de escolas estabelecida pelo Viva Rio antes do terremoto.

- Levando em conta a recuperação de 16.600m² e a média de precipitação de 3,4 litros por metro quadrado no centro de Porto Príncipe, deverá ser recuperada a capacidade de captação de, em média, 57.178 litros de água por dia.

5. Saneamento

- Considerando o trabalho já iniciado, com assistência técnica e suprimentos de materiais pela NCA/Act Alliance, o Viva Rio tem como meta construir 500 latrinas.

- Contratar trabalhadores para limpar todas as latrinas na região (tanto nos acampamentos quanto na comunidade).

- Equipar o Viva Rio para atender apropriadamente ao desafio da limpeza das latrinas.

- Construir 15 biodigestores com capacidade de 20m³ distribuídos entre as 8 áreas da Grande Bel Air, para abastecer a população desabrigada da região.

- Programa de higiene em 10 acampamentos na região, que inclui:

- Locais para lavagem de mãos
- Programa de limpeza
- Coleta de lixo
- Educação

6. Mão-de-obra e geração de renda

- Tomar parte na tarefa de suprir a população com oportunidades de trabalho em regime de emergência, com as seguintes ações específicas:

- Pagamento por trabalho – na coleta de lixo e escombros, trabalho de saneamento e distribuição de comida e outros itens para a população desabrigada (em andamento, com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD por 3 meses, com início em 23 de fevereiro. Antes e depois disso, contamos com recursos da ACT Alliance, assim como doações brasileiras e eventuais fontes novas).

- Equipar o Viva Rio para enfrentar novas demandas emergenciais, especialmente em relação a entulho e saneamento (Em andamento, com recursos da *Norwegian Church Aid (NCA)*⁴, da Act Alliance e de doações brasileiras).

7. Saúde

- Recuperar o foco na saúde de crianças e adolescentes.

⁴ A tradução seria “Ajuda da Igreja Norueguesa”. Trata-se de uma organização-não-governamental norueguesa sediada em Oslo que trabalha em cooperação para o desenvolvimento global. A organização é um dos principais financiadores e parceiros do programa Honra e Respeito por Bel Air.

- Planejar e implementar a recuperação do Programa Saúde nas Escolas.
- Manter o trabalho de emergência em Kay Nou, com um foco em Cuidados Primários e as seguintes ações específicas:

- Organizar uma farmácia apropriada.
- Treinar um grupo de seis brigadistas para atuar como agentes comunitários de saúde.
- Definir e implementar protocolo de visitas proativas às barracas para identificar necessidades e divulgar campanhas preventivas.
- Aperfeiçoar a coordenação com unidades de saúde de referência em Porto Príncipe.
- Atender uma média de 200 pessoas por dia.

8. Atividades psicossociais

- Inclui assistência a pessoas vulneráveis e proteção a grupos em risco.
- A vulnerabilidade é muito ampla nas atuais circunstâncias – isso inclui até mesmo os funcionários do Viva Rio, a Polícia e a Brigada Comunitária.
- Entre os grupos em risco, o Viva Rio vai priorizar (i) bebês de até 2 anos de idade e suas mães e (ii) crianças com histórico envolvimento pessoal em violência. Serão implementadas as ações específicas a seguir:

- Cuidado especial para cerca de 1.200 bebês e suas mães em 10 acampamentos.
- Assistência intensiva a cerca de 40 crianças envolvidas em violência (de 10 a 18 anos) em todas as áreas da Grande Bel Air.
- Aulas de Capoeira com crianças e jovens com sede em Kay Nou e um programa itinerante que alcance todas as áreas da Grande Bel Air.
- Aulas de futebol com crianças e jovens com sede em Kay Nou e um programa itinerante que alcance todas as áreas da Grande Bel Air.
- Aulas de dança com adolescentes e jovens com sede em Kay Nou e um programa itinerante que alcance todas as áreas da Grande Bel Air.
- Aulas de música clássica, com cinco apresentações em Kay Nou e três em outros acampamentos maiores, somando 8 eventos em 2010.
- Aulas de artes plásticas, para envolver os artistas da comunidade no trabalho psicossocial.
- Encarregar uma parte da Brigada de apoiar o trabalho com os grupos vulneráveis.